



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de “Epitácio Pessoa”

Gabinete do Deputado Estadual Tovar Correia Lima

REQUERIMENTO Nº 22.909/2025

Assunto: Requer, com fulcro no artigo 117, XVII, seja apreciado o presente requerimento de **PROVIDÊNCIAS à Bancada Federal da Paraíba (deputados e senadores)** para que atuem junto ao Poder Executivo federal visando **revogar o chamado “pacote pró-China”**, que reduz tributos de importação sobre autopeças sem similar nacional e sobre veículos CKD/SKD, medida que ameaça a indústria automotiva instalada no país e milhares de postos de trabalho.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

O Deputado Estadual TOVAR, no uso de suas atribuições regimentais, e **após ouvido o Plenário**, que seja remetido ofício ao Coordenador da Bancada Federal da Paraíba no Congresso Nacional e, por seu intermédio, a todos os deputados federais e senadores paraibanos, **instando-os a cobrar do Governo Federal e da CAMEX a imediata revogação das resoluções que zeram ou reduzem as alíquotas de importação de autopeças e de kits CKD/SKD.**

JUSTIFICATIVA EM ANEXO

Atenciosamente,



TOVAR CORREIA LIMA
Deputado Estadual



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de “Epitácio Pessoa”
Gabinete do Deputado Estadual Tovar Correia Lima

JUSTIFICATIVA

O Comitê-Executivo de Gestão da CAMEX publicou, em 28 de julho de 2025, resolução que derruba de 2 % para zero o Imposto de Importação de 2.146 autopeças sem fabricação nacional.

No mesmo dia veio a público a carta enviada em 15 de junho por Volkswagen, Toyota, General Motors e Stellantis ao Presidente da República, advertindo que a manutenção de incentivos ao modelo SKD “provocará cancelamento de investimentos e demissões em massa”.

A Abipeças/Sindipeças confirma que as importações de veículos asiáticos cresceram cerca de 190 % no último ano e alerta que o pleito da montadora chinesa BYD para reduzir a alíquota de 35 % para 10 % em várias NCMs acentuará a concorrência desleal, ocasionando queda de produção e perda de empregos na cadeia de autopeças.

O pacote contradiz programas federais como o MOVER, gera insegurança jurídica e atinge diretamente fornecedores instalados na Paraíba, com potencial retração do PIB industrial estadual e fechamento de postos de trabalho qualificados.

Diante desse quadro, impõe-se a mobilização da representação paraibana no Congresso, a fim de sustar tais medidas, preservar a competitividade nacional e defender milhares de empregos no Estado e no país.

Sala das Sessões, em 30 de julho de 2025.



TOVAR CORREIA LIMA
Deputado Estadual